



# INDÚSTRIA BRASILEIRA

Competitiva | Inovadora | Global | Sustentável



**Sistema**  
**Indústria**

Iniciativa da CNI - Confederação  
Nacional da Indústria











# A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



Há oito décadas, o Sistema Indústria, liderado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), exerce papel de vanguarda na economia do Brasil. São 80 anos de trabalho dedicados à melhoria do ambiente de negócios, ao aumento da competitividade da indústria nacional e ao desenvolvimento econômico e social do país.

A atuação da CNI tem sido fundamental, também, para estimular as empresas a adotarem inovações tecnológicas, rumo à quarta revolução industrial, para ajudar governos na formulação de políticas públicas e para elevar a inserção do país em um mercado global cada vez mais competitivo.

Por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), mais de 73 milhões de trabalhadores já foram beneficiados com formação e capacitação profissional em 28 setores da indústria. Além disso, o SENAI possui uma rede com 58 institutos de tecnologia e 26 institutos de inovação, que prestam serviços customizados para empresas localizadas nas diversas regiões brasileiras.

Já o Serviço Social da Indústria (SESI) beneficia 1,2 milhão de pessoas por ano, oferecendo educação básica de alta qualidade. A entidade é, também, a maior referência do país em segurança e saúde no trabalho, beneficiando 4 milhões de trabalhadores por ano. Um dos destaques nessa área são os Centros de Inovação SESI, que apoiam as empresas com base em soluções consagradas internacionalmente.





O Instituto Euvaldo Lodi (IEL), por sua vez, prepara as empresas brasileiras para um ambiente de alta competitividade, oferecendo soluções em gestão corporativa, educação empresarial e desenvolvimento de carreiras.

O Sistema Indústria é composto, ainda, por 27 Federações, que atuam para fortalecer e desenvolver o setor industrial em cada um dos estados brasileiros; e por 44 associações setoriais, que formam o Fórum Nacional da Indústria (FNI).

Neste documento, apresentamos uma visão panorâmica dessa rede, cujo objetivo central é apoiar e fortalecer ainda mais a Indústria Brasileira, que atualmente é responsável por 21% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, por 55% das exportações, por 30% da arrecadação de impostos federais e pela geração de aproximadamente 10 milhões de empregos.

Nossa atuação é norteadada pelo *Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022*, documento elaborado pela CNI que detalha as iniciativas necessárias para, no horizonte de quatro anos, tornar a Indústria Brasileira mais competitiva, inovadora, global e sustentável.

Boa leitura.

**Robson Braga de Andrade**

Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)



# UM MERCADO DE OPORTUNIDADES

O Brasil é o quinto país do mundo em extensão territorial e o maior da América Latina, com **8,5 milhões de quilômetros quadrados**. Com **209 milhões de habitantes**, é a sexta nação mais populosa do planeta. Todos os anos entram cerca de **2,5 milhões de novos consumidores** no mercado brasileiro.



## O BRASIL EM FATOS & NÚMEROS



**Capital: Brasília**



**Língua oficial: Português**



**Divisão regional: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul**



**Moeda: Real (símbolo R\$)**



**Extensão territorial: 8.514.876,5 km<sup>2</sup>**





**Formação: 27 unidades federativas  
(26 estados + Distrito Federal)**



**População: 209 milhões de  
habitantes (maio 2018/IBGE)**



**Densidade demográfica:  
23,8 hab./km<sup>2</sup> (182°)**



**IDH (Índice de Desenvolvimento  
Humano): 0,754  
(79° no ranking da ONU)**



**Expectativa de vida:  
75,8 anos (2017/IBGE)**

# ECONOMIA DIVERSIFICADA

O Brasil ocupa o 8º lugar entre as maiores economias do mundo, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A economia brasileira é bastante diversificada. Cada uma das cinco regiões do país tem características econômicas próprias, especialmente com relação à participação dos setores de indústria, agricultura e serviços.

Tradicionalmente, a indústria nacional foi mais desenvolvida na região Sudeste. Nos últimos anos, o país tem experimentado um processo de descentralização industrial, com a ampliação de investimentos do setor em outras regiões do país.

Embora ainda tenha participação pequena no comércio internacional, o Brasil tem aumentado suas interações com diversos mercados em bens, serviços e investimentos.

**Confira a seguir os principais produtos exportados e importados pelo Brasil e os principais mercados onde o país atuou em 2017:**



## PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELO BRASIL

Soja, minério de ferro, óleos brutos de petróleo, açúcar de cana, automóveis de passageiros, carne de frango, celulose, carne bovina, farelo e resíduos da extração de óleo de soja, café cru em grão, entre outros.



## PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS PELO BRASIL

Medicamentos, óleos combustíveis, partes e peças para veículos, circuitos integrados, microconjuntos eletrônicos, naftas, hulhas, óleos brutos de petróleo, automóveis de passageiros, partes para aparelhos de telefonia, compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas.



## PAÍSES DOS QUAIS O BRASIL MAIS IMPORTOU





# ECONOMIA BRASILEIRA EM NÚMEROS



PIB (PRODUTO INTERNO BRUTO): **R\$ 6,6 TRILHÕES**  
(**US\$ 2,1 TRILHÕES**) – 2017



RENDA PER CAPITA: **R\$ 31.587** (**US\$ 9,9 MIL**) – 2017



TAXA DE INVESTIMENTO: **15,6%** DO PIB (2017)



CARGA TRIBUTÁRIA: **32,4%** DO PIB (2016)



FORÇA DE TRABALHO: **104,3 MILHÕES DE TRABALHADORES** (1ºT 2018)



RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHADOR: **R\$ 2.169**  
(**US\$ 670**) – 1ºT 2018



SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL: **R\$ 954,00**  
(**US\$ 295**) – (2018)



RESERVAS INTERNACIONAIS: **US\$ 374 BILHÕES** (2017)



PRODUÇÃO INDUSTRIAL (VARIAÇÃO ANUAL):  
**+2,5%** (EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) – 2017



ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA FEDERAL: **R\$ 1,342 TRILHÃO**,  
SEM CORREÇÃO PELA INFLAÇÃO (**US\$ 421 BILHÕES**) – 2017



EXPORTAÇÕES: **US\$ 217,7 BILHÕES** (2017)



IMPORTAÇÕES: **US\$ 150,7 BILHÕES** (2017)

## A IMPORTÂNCIA DA **INDÚSTRIA** NO **BRASIL**



A indústria contribui com  
**R\$ 1,2 trilhão**  
para a economia brasileira

**21%**

é a participação  
da indústria no PIB



que responde por:



**51%**  
das exportações  
brasileiras



**68%**  
dos gastos em  
pesquisa e  
desenvolvimento  
do setor privado



**32%**  
da arrecadação  
de tributos federais  
(exceto receitas  
previdenciárias)



**25%**  
da arrecadação  
previdenciária

## O PODER DA INDÚSTRIA DE **GERAR CRESCIMENTO**

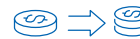


A cada **R\$ 1,00** produzido na  
indústria, são gerados **R\$ 2,32**  
na economia brasileira.

Nos demais setores, o valor gerado é menor:



Agricultura  
**R\$ 1,67**



Comércio  
e Serviços  
**R\$ 1,51**

## A INDÚSTRIA PAGA OS **MELHORES SALÁRIOS**



A indústria emprega  
**9,6 milhões**  
de trabalhadores brasileiros

**21%**

é a **participação**  
da indústria  
no **emprego**  
formal do Brasil

Média Salarial



**R\$ 7.374**  
Indústria



**R\$ 5.476**  
Brasil

é o salário médio  
dos trabalhadores  
com **ensino**  
**superior completo**



**R\$ 2.291**  
Indústria



**R\$ 1.989**  
Brasil

é o salário médio  
dos trabalhadores  
com **ensino**  
**médio completo**







# SISTEMA INDÚSTRIA

## MOTOR DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

O Sistema Indústria é uma rede nacional de caráter privado, responsável por iniciativas de apoio ao setor industrial brasileiro. Integram essa rede a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), as Federações Estaduais da indústria dos 26 Estados e do Distrito Federal, além de 1.280 Sindicatos Patronais Industriais.

O Sistema Indústria promove e apoia ações e projetos nas áreas de educação básica, formação profissional, capacitação empresarial e soluções técnicas e tecnológicas às indústrias. Também desenvolve programas socioeducativos que contribuem de maneira efetiva para melhorar as condições de segurança e saúde no ambiente de trabalho. Atua ainda na defesa e promoção de políticas públicas que favoreçam o empreendedorismo e a produção industrial no país.



**27**

FEDERAÇÕES  
ESTADUAIS



**1.280**

SINDICATOS  
INDUSTRIAIS



**1.291.000**

ESTABELECIMENTOS  
INDUSTRIAIS



*Iniciativa da CNI - Confederação  
Nacional da Indústria*



# CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

## EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E DO BRASIL

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) é o órgão máximo de representação do setor industrial brasileiro. A entidade mantém, em Brasília (Distrito Federal) e em São Paulo, equipes dedicadas à promoção de um ambiente favorável para negócios e ao aumento da competitividade da indústria e do país.

## FRENTES DE ATUAÇÃO DA CNI

- Aumentar a competitividade da economia brasileira
- Promover o desenvolvimento associativo das indústrias
- Aprimorar as condições de infraestrutura no país
- Estimular a vocação inovadora do setor produtivo
- Internacionalizar as empresas brasileiras
- Reduzir a insegurança jurídica que afeta o ambiente de negócios
- Participar do debate na elaboração de leis e normas
- Conservar o meio ambiente e assegurar a sustentabilidade ambiental
- Incentivar a atividade de pequenas empresas
- Influenciar a formulação da política industrial
- Aprimorar o sistema de propriedade intelectual



*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**





CNI  
SESI  
SENAI  
IEL



# POR UMA INDÚSTRIA COMPETITIVA, INOVADORA, GLOBAL E SUSTENTÁVEL

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



A atuação do setor industrial brasileiro é orientada pelo **Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022**, que apresenta os principais desafios a serem superados pelo Brasil nos próximos anos para a construção de uma indústria competitiva, inovadora, global e sustentável.

O documento – que foi elaborado pela CNI, com a participação de líderes empresariais de todo o país – baseia-se em tendências internacionais (como as mudanças climáticas e a economia do carbono) e nacionais (como a transição demográfica acelerada).

Dividido em quatro dimensões, duas relacionadas a políticas governamentais e regulamentação e duas a ações nas empresas, o Mapa aponta **11 fatores-chave** para avançar na direção de um crescimento sustentável.

Esses fatores-chave são desdobrados em **38 temas prioritários e 60 objetivos** com as respectivas metas, cujo alcance é monitorado sistematicamente pela evolução dos indicadores.



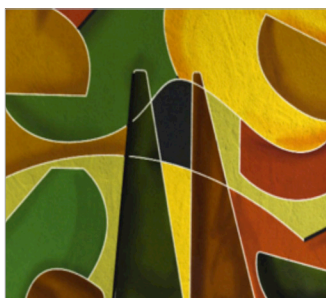




CNI



# AGENDAS DA INDÚSTRIA PARA O BRASIL



 **Agenda Legislativa  
da Indústria 2018**

A Agenda Legislativa da Indústria apresenta anualmente à sociedade e ao poder público as principais proposições legislativas em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal que afetam o desenvolvimento do país, em especial do setor industrial. A publicação é construída a partir do debate entre as 27 federações estaduais da indústria e mais de 60 associações setoriais.



 **Agenda Internacional  
da Indústria 2018**

A Agenda Internacional da Indústria é elaborada por meio de consultas ao setor industrial e de diálogo com as federações estaduais da indústria, associações setoriais, sindicatos patronais e empresas de todos os portes. A publicação apresenta as prioridades da atuação da CNI para a inserção internacional das empresas brasileiras. É também um documento de apoio para o Governo Federal e para as empresas nesse processo.



 **Agenda Jurídica  
da Indústria 2018**

A Agenda Jurídica da Indústria reúne ações que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) e envolvem questões estratégicas para a Indústria Brasileira, a maioria relacionada a temas de direito tributário e relações do trabalho. A publicação tem o propósito de dar maior transparência à representação dos interesses da indústria e de levar ao conhecimento do STF a posição da CNI sobre as ações de maior impacto e relevância para o setor industrial.

# APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS

A CNI oferece diversos serviços que facilitam a gestão, apoiam a inovação e elevam a produtividade das indústrias brasileiras. Seguem alguns exemplos:



# CNI



### **Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA)**

O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) foi criado para aprimorar a atuação dos sindicatos empresariais e fortalecer seu vínculo com as indústrias, as federações estaduais e com a CNI. As ações do programa são baseadas em cinco eixos: mobilização e relacionamento sindical, gestão sindical, formação de líderes e executivos sindicais, inteligência sindical e prestação de serviços.

### **Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI)**

Desenvolvido desde 1998 em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI) estimula a cooperação entre as empresas, a organização do setor e o desenvolvimento empresarial e territorial. Desde 2000, quando passou a atuar no formato atual, atendeu mais de 8.317 empresas em 429 projetos.

### **Universidade Corporativa**

A Unindústria é uma universidade corporativa do Sistema Indústria, destinada ao desenvolvimento das competências dos gestores e docentes das Unidades Operacionais do Sesi e do Senai. Seu trabalho ocorre por meio da implementação de um conjunto de soluções educacionais, com o propósito de contribuir com a otimização da gestão das Unidades Operacionais, a qualificação dos docentes e o alcance das metas estratégicas do Sesi e do Senai.

# DIAGNÓSTICOS E CENÁRIOS DA INDÚSTRIA E DO BRASIL



SÉRIES  
HISTÓRICAS



PERFIL DA  
INDÚSTRIA NOS  
ESTADOS



A INDÚSTRIA  
EM NÚMEROS



TERMÔMETRO  
DA INDÚSTRIA



IMPORTÂNCIA  
DA INDÚSTRIA

A CNI elabora pesquisas, estudos, índices e indicadores regulares e eventuais que revelam o desempenho da indústria, as percepções e expectativas dos empresários sobre a situação da economia e os efeitos das políticas econômicas. Há, ainda, sondagens que mostram o sentimento da população sobre grandes temas do país.

## Conheça alguns levantamentos periódicos realizados pela CNI:

### Sondagem Industrial

É um levantamento de opinião empresarial mensal com o objetivo de conhecer a tendência da atividade industrial e as expectativas dos empresários. Elaborada desde 1998, atualmente em parceria com 25 federações da indústria, a Sondagem Industrial produz resultados por porte de empresa, regiões geográficas e setores de atividades das indústrias extrativa e de transformação.

### Indicadores Industriais

Os indicadores industriais identificam, mensalmente, a evolução de curto prazo da atividade industrial, especialmente da indústria de transformação. Indicam o comportamento efetivo da atividade industrial por meio de variáveis como faturamento, emprego, remuneração e utilização da capacidade. A pesquisa engloba 90% do produto industrial brasileiro.

### Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC)

O INEC é um indicador de confiança do consumidor, utilizado para identificar a tendência do consumo das famílias. Foi criado pela CNI em 1998 e, atualmente, é elaborado em parceria com o Ibope Inteligência. As informações são coletadas por meio de uma pesquisa mensal de opinião da população.



### **Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)**

O ICEI sinaliza as mudanças de tendência da produção industrial. A pesquisa é realizada com 2.780 empresas, oferece índices de confiança para empresas de pequeno, médio e grande porte, para as cinco regiões geográficas do país e para os diversos setores das indústrias extrativa, de transformação e da construção.

### **Pesquisa CNI/IBOPE: Avaliação do Governo**

Desde 1996, a CNI encomenda trimestralmente ao Ibope Inteligência a realização de uma pesquisa de opinião pública para saber como a população brasileira avalia o governo federal. Os resultados captam tanto a popularidade do presidente da República quanto o índice de aprovação dos brasileiros ao governo nas suas diversas áreas de atuação.

### **Retratos da Sociedade Brasileira**

Além dos índices de popularidade e aprovação ao governo, cada edição da Pesquisa CNI/Ibope se detém em um tópico especial, dando origem à série Retratos da Sociedade Brasileira. Temas como educação, meio ambiente, locomoção urbana, segurança pública, saúde pública, burocracia e inclusão financeira já foram abordados pela pesquisa.

### **Investimentos na Indústria**

Realizada anualmente, essa pesquisa de opinião empresarial tem como objetivo principal identificar as intenções de investimento da Indústria Brasileira, bem como os principais entraves enfrentados pelas empresas na realização de seus planos de investimento.

### **Índice de Medo do Desemprego (IMD)**

Os indicadores que revelam o IMD, de abrangência nacional, identificam o sentimento da população brasileira, apoiando as previsões da evolução do consumo das famílias. As informações são coletadas por meio de uma pesquisa trimestral de opinião da população e determinam também o Índice de Satisfação com a Vida (ISV).





[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)



# INFORMAÇÕES AO ALCANCE DE TODOS

O Portal da Indústria, a Agência CNI de Notícias e a revista Indústria Brasileira são os principais meios de comunicação das ações do Sistema Indústria para a sociedade e a sua base.

Além de oferecer cobertura diária de todas as atividades da instituição, fornece informações, documentos, estudos e pesquisas sobre o desempenho da indústria e da economia.

O Portal da Indústria também apresenta a prestação de contas do SESI e do SENAI, o que reafirma o compromisso do Sistema Indústria com a transparência.



# FÓRUM NACIONAL DA INDÚSTRIA

O Fórum Nacional da Indústria (FNI) é um órgão consultivo da diretoria da CNI. O grupo avalia os cenários político e econômico, consolida a posição da indústria e sugere ações para melhorar o ambiente de negócios.

A composição do FNI é formada em sua maioria por presidentes de Associações Setoriais Nacionais da Indústria e de Conselhos Temáticos Permanentes da CNI.

## ASSOCIAÇÕES SETORIAIS E CONSELHOS TEMÁTICOS QUE INTEGRAM O FÓRUM NACIONAL DA INDÚSTRIA (FNI)

|   |             |
|---|-------------|
| Associação Brasileira de Fundição                                       | ABIFA       |
| Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica                 | ABCE        |
| Fórum Nacional Sucroenergético  | FNS         |
| Associação Brasileira de Produtos de Limpeza e Afins                    | ABIPLA      |
| Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores             | ANFAVEA     |
| Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne              | ABIEC       |
| Organização Nacional da Indústria do Petróleo                           | ONIP        |
| Associação Brasileira da Indústria de Tubos e Acessórios de Metal       | ABITAM      |
| Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança | ABIMDE      |
| Associação Brasileira da Indústria de Autopeças                         | ABIQUEÇAS   |
| Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário                      | ABIMÓVEL    |
| Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação                     | ABIA        |
| Indústria Brasileira de Árvores   | IBÁ         |
| União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo                | ÚNICA       |
| Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada                    | SINICON     |
| Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais                  | ABIOVE      |
| Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção                | ABIT        |
| Associação Brasileira da Indústria Química                              | ABIQUM      |
| Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base            | ABDIB       |
| Associação Brasileira das Indústrias de Calçados                        | ABICALÇADOS |
| Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica                | ABINEE      |
| Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis                 | IBP         |
| Associação de Comércio Exterior do Brasil                               | AEB         |
| Associação Brasileira de Bebidas  | ABRABE      |



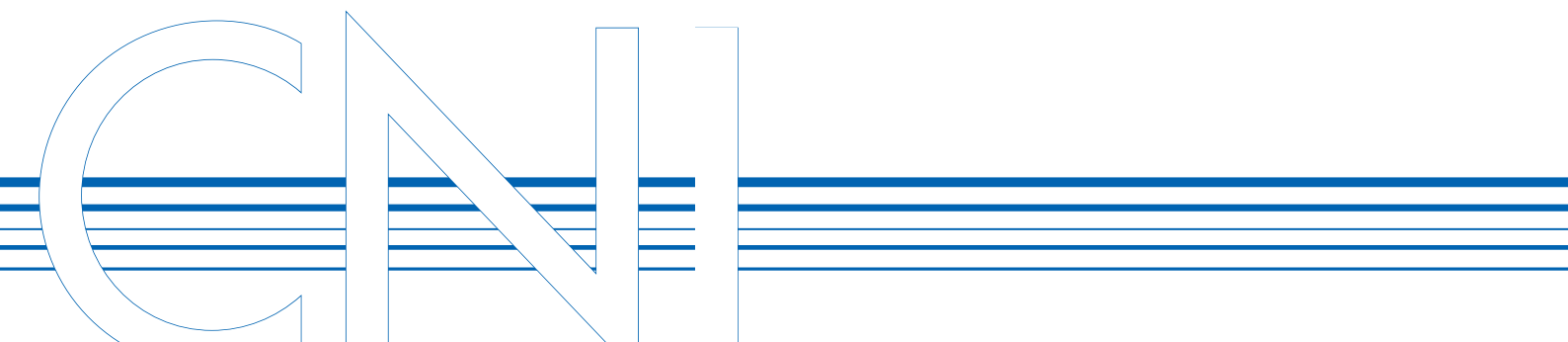




|  |             |
|--|-------------|
| Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria        | ABIP        |
| Câmara Brasileira da Indústria da Construção                           | CBIC        |
| Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil                            | CICB        |
| Associação Brasileira da Indústria do Plástico                         | ABIPLAST    |
| Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos          | ABIMAQ      |
| Associação Brasileira da Indústria Gráfica                             | ABIGRAF     |
| Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos       | ALETROS     |
| Associação Brasileira de Telecomunicações                              | TELEBRASIL  |
| Instituto Aço Brasil   | AÇO BRASIL  |
| Associação Brasileira do Alumínio                                      | ABAL        |
| Associação Nacional da Indústria Cerâmica                              | ANICER      |
| Associação Brasileira da Indústria de Química Fina                     | ABIFINA     |
| Associação Brasileira de Cimento Portland                              | ABCP        |
| Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial                 | IEDI        |
| Associação Grupo FARMABRASIL   | FARMABRASIL |
| Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais               | ABIROCHAS   |
| Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção          | ABRAMAT     |
| Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos                    | ABRINQ      |
| Associação Brasileira da Indústria Ferroviária                         | ABIFER      |
| Instituto Brasileiro de Mineração                                      | IBRAM       |
| Conselho Temático de Relações do Trabalho                              | CRT         |
| Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa                           | COMPEM      |
| Conselho Temático de Educação  | COED        |
| Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico | COPIN       |
| Conselho Temático da Agroindústria                                     | COAGRO      |
| Conselho Temático de Meio Ambiente                                     | COEMA       |
| Conselho Temático de Infraestrutura                                    | COINFRA     |
| Conselho Temático de Assuntos Legislativos                             | CAL         |
| Conselho Temático de Integração Internacional                          | COINTER     |
| Conselho Temático de Política Econômica                                | COPEC       |

# MEI - MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO

Criada em 2008, por iniciativa da CNI, a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) reúne CEOs e executivos de aproximadamente 200 indústrias brasileiras e multinacionais, com os seguintes objetivos principais: construir um ambiente em que a inovação ocupe papel central na estratégia das empresas e ampliar a efetividade das políticas de apoio à inovação, por meio da interlocução construtiva e duradoura entre a iniciativa privada e o setor público.







No âmbito das discussões da MEI, a CNI e o IEL firmaram importantes acordos de cooperação técnica com órgãos como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram criados também mecanismos e instituições de fomento e apoio à inovação, como a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e uma rede de Institutos do SENAI, que conta com 25 centros de pesquisa aplicada espalhados por todas as regiões brasileiras.

Tem origem ainda na MEI o Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, principal evento do gênero da América Latina, onde, a cada dois anos, especialistas, empresas e governo discutem estratégias para aprimorar o ecossistema de inovação do Brasil e dividem experiências internacionais bem-sucedidas.

Por meio do MEI Tools, são disponibilizadas às empresas informações sobre todos os instrumentos de apoio à inovação existentes no país, desde linhas de financiamento até programas de atração de talentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).



# POR UM BRASIL MAIS GLOBALIZADO

A CNI trabalha para apoiar a Indústria Brasileira a aumentar sua competitividade e presença no mercado global. Em parceria com as 27 federações da indústria, a instituição oferece serviços de apoio à internacionalização de empresas em todo o Brasil e conduz campanhas de defesa dos interesses da Indústria Brasileira em temas de comércio exterior.

**Conheça os principais mecanismos e fóruns de diálogo da CNI com o setor privado brasileiro na área internacional:**



### **Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN)**

Presente nos 26 Estados e no Distrito Federal, a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios, conhecida como Rede CIN, promove a internacionalização das empresas. Desenvolve soluções encadeadas e complementares para todos os tipos e portes de empresas que buscam conectar-se ao mercado global por meio de um conjunto de serviços adaptados às suas necessidades.

### **Certificação de Origem Digital (COD)**

O documento assegura a origem de um determinado produto para efeitos de redução tarifária no país de destino, desde que negociadas nos acordos internacionais vigentes. O Sistema Indústria é o maior emissor nacional do documento, representando 44% dos certificados de origem emitidos no Brasil.

### **ATA Carnet**

A CNI é a entidade garantidora do ATA Carnet, um passaporte para produtos reconhecido internacionalmente, que permite a simplificação de procedimentos aduaneiros destinados às exportações e importações temporárias. Com o documento, as mercadorias podem circular entre 77 países durante 12 meses.

### **Sistema de Núcleos Estaduais de Inovação (SNEI)**

Agrega 25 Núcleos Estaduais de Inovação, constituídos sob a estrutura do Sistema Indústria. Cada núcleo reúne um grupo de organizações (empresas, entidades representativas, órgãos de governo, universidades e outras organizações sem fins lucrativos) que empreendem esforços para o estímulo à inovação e contribuem, direta e indiretamente, para o alcance dos objetivos da MEI.



### **Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA)**

Realizado pela CNI e pela Federação das Indústrias Alemãs (BDI), com apoio da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK), o evento é anual e acontece alternadamente no Brasil e na Alemanha, com o objetivo de fortalecer as relações bilaterais e aprofundar a parceria estratégica. Em cada encontro, autoridades governamentais e lideranças empresariais discutem a ampliação de investimentos e novas formas de cooperação.

### **Fórum Econômico Brasil-França**

Em 2018, foi realizada a quinta edição do evento, que reúne lideranças empresariais dos dois países, organizado em parceria da CNI com o Movimento das Empresas da França (MEDEF). O objetivo é fortalecer a cooperação para aumentar o volume do intercâmbio comercial e dos investimentos recíprocos entre Brasil e França, por meio da promoção de um ambiente fluido e previsível de negócios.







### **Conselho Empresarial Brasil-Japão**

Mais antigo e relevante mecanismo de diálogo empresarial entre os dois países, foi estabelecido em 1974 pelos setores privados brasileiro e japonês, representados pela CNI e pela Federação Empresarial do Japão (Keidanren). O objetivo do Comitê é promover as relações econômicas e ampliar os fluxos de comércio e de investimentos.

### **Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos (CEBEU)**

Criado em 1976, o CEBEU é o principal mecanismo empresarial mobilizado para o fortalecimento da cooperação e o aumento do comércio e dos investimentos com os Estados Unidos. O conselho reúne entidades empresariais dos dois países com foco em negociações, acesso a mercados, facilitação de comércio e cooperação regulatória. O setor empresarial também busca soluções para reduzir as barreiras tarifárias e não tarifárias.

### **Conselho Empresarial BRICS**

A CNI secretaria a Seção Brasileira do Conselho Empresarial BRICS, criado em 2013, na 5ª Cúpula dos BRICS, em Durban, na África do Sul, reunindo membros do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O objetivo é negociar e estabelecer acordos que permitam o fortalecimento da cooperação econômica entre os cinco países.

### **Conselho Empresarial Brasil-Argentina (CEMBRAR)**

Foi instituído em 2016, por iniciativa da CNI e da Unión Industrial Argentina (UIA), com o intuito de construir uma agenda conjunta de temas prioritários e identificar oportunidades de comércio, investimentos e inovação nas relações entre as duas nações. O encontro entre as seções brasileira e argentina ocorre uma vez ao ano, de modo alternado, entre os países.





### **Coalização Empresarial Brasileira (CEB)**

É composta por mais de 170 membros, entre entidades de classe (associações, federações e sindicatos) e empresas de diferentes setores interessadas em acompanhar e influenciar as negociações de acordos comerciais do Brasil. A CNI faz a secretaria executiva desde sua criação, em 1996.

### **Coalização Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras (CFB)**

Instalada em maio de 2018, a Coalização reúne associações setoriais, federações e sindicatos, independentemente do setor, para estimular e promover melhorias no ambiente de negócios, especialmente para tornar mais céleres os procedimentos de importação e exportação no Brasil e derrubar barreiras em terceiros mercados.

### **Fórum das Empresas Transnacionais (FET)**

Grupo composto por empresas brasileiras com investimentos no exterior, criado pela CNI em 2008. O FET formula, debate e defende, perante o governo, medidas que aumentem a competitividade das operações de empresas nacionais fora do país. A instituição defende que os investimentos brasileiros no exterior trazem benefícios à empresa e à economia do país.

### **Fórum de Competitividade das Exportações (FCE)**

Formado por dirigentes de 35 das maiores empresas exportadoras no Brasil, o FCE foi criado em 2016 para identificar e discutir entraves à exportação e buscar soluções para eliminá-los. É o principal mecanismo de interlocução entre o governo e as empresas exportadoras sediadas no Brasil.







# SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

## REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO REGULAR E SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

Criado em 1946, o Serviço Social da Indústria (SESI) atende indústrias e trabalhadores em gestão da segurança e saúde no trabalho (SST) e na promoção da saúde e educação dos trabalhadores, seus dependentes e comunidades.

Em sintonia com a realidade e as necessidades da indústria nacional, a rede de escolas do SESI tem por objetivo preparar os jovens para o ambiente profissional e reforçar sua formação básica e continuada, utilizando modernas tecnologias educacionais, com base em experiências reconhecidas internacionalmente.

Para diminuir o índice de afastamentos do trabalho e estimular um estilo de vida saudável para os industriários, o SESI oferece programas de promoção de segurança, saúde e qualidade de vida, com soluções para atender às demandas da indústria e aumentar sua produtividade.

Os números também confirmam o sucesso das iniciativas. Nas empresas, mais de 3 milhões de trabalhadores foram beneficiados, apenas em 2017, com serviços de segurança e saúde no trabalho. Na rede educacional do SESI, foram realizadas mais de 1,7 milhão de matrículas em educação básica e continuada e em ações educativas durante todo o ano passado.



*Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria*

## SESI EM NÚMEROS 2017



**1.187.240** MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA,  
CONTINUADA E AÇÕES EDUCATIVAS



**4.000.811** PESSOAS BENEFICIADAS COM SERVIÇOS  
DE SEGURANÇA E SAÚDE



**1.057.255** VACINAS APLICADAS



**505** ESCOLAS



**114** UNIDADES DE VIDA SAUDÁVEL



**539** UNIDADES MÓVEIS

### RECURSOS HUMANOS



**33.537** PRÓPRIOS



**2.569** ESTAGIÁRIOS

### SENDO



**18.321** EM EDUCAÇÃO



**9.186** EM SEGURANÇA E SAÚDE



**1.475** EM CULTURA E AÇÕES SOCIAIS

# SESI



# A MAIOR REDE PARTICULAR DE ENSINO REGULAR DO PAÍS

Distribuídas em todos os estados brasileiros, as escolas da Rede SESI são orientadas às necessidades do mundo do trabalho e adotam metodologias e currículos inovadores, com foco nas áreas de STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), além de oferecer materiais pedagógicos e infraestrutura de excelência.

A gestão participativa, a qualidade dos professores e as práticas pedagógicas inovadoras são os fatores que, de acordo com especialistas, explicam o motivo pelo qual os alunos do SESI têm os melhores desempenhos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), conhecido como Prova Brasil.

Com a Robótica Educacional, incluída na grade curricular de todas as escolas da Rede SESI, alia-se educação tecnológica e inclusão digital à linguagem de programação e ao empreendedorismo. Jovens de 9 a 16 anos usam a imaginação e a criatividade para investigar problemas e buscar soluções inovadoras. Em 2018, equipes de alunos do SESI foram campeões em torneios de robótica realizados no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa.

## Educação de Jovens e Adultos

O SESI também é referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada a pessoas a partir de 15 anos que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos nas etapas do ensino fundamental e médio na idade própria.

Os cursos de EJA do SESI oferecem aulas presenciais e a distância.

Em parceria com o SENAI, oferecem também cursos de formação profissional.





# CENTROS DE INOVAÇÃO SESI

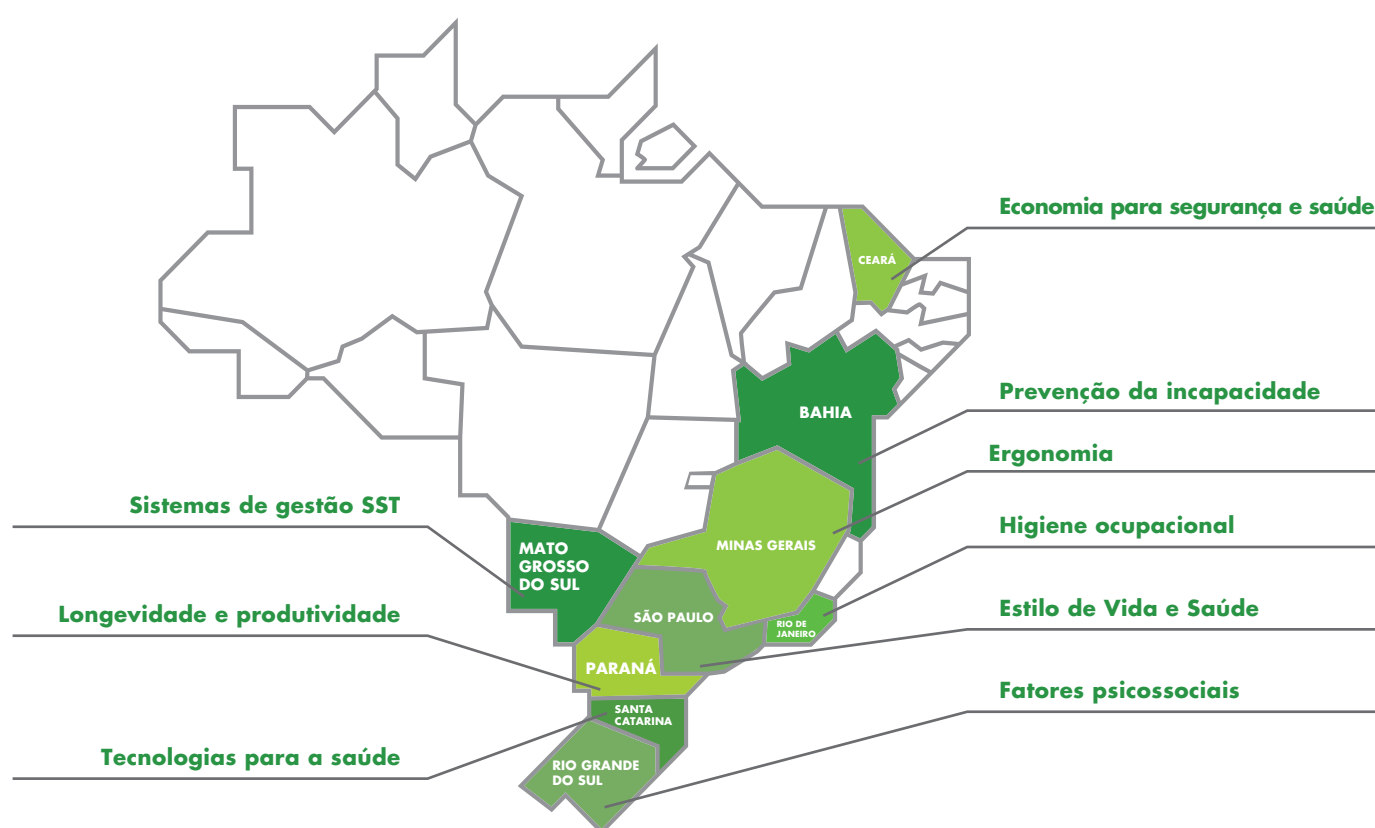
Atualmente estão em funcionamento nove Centros de Inovação do Sesi, que desenvolvem tecnologias para a segurança e saúde na indústria, beneficiando centenas de milhares de trabalhadores em todo o Brasil.

Há 19 projetos-pilotos em andamento em 33 empresas, com investimentos de R\$ 35 milhões.



O objetivo dos Centros de Inovação SEI é ampliar o acesso de empresas e trabalhadores a tecnologias e tendências mais avançadas em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Promoção da Saúde e aumentar a produtividade do trabalhador brasileiro na indústria. Cada unidade trabalha com diferentes linhas de pesquisa em Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

**O mapa abaixo mostra onde os Centros de Inovação estão localizados e suas respectivas linhas de pesquisa:**



## **Segurança e Saúde no Trabalho**

O SESI oferece 18 serviços, entre cursos, diagnósticos e consultoria, para apoiar as empresas na gestão da segurança e saúde, na avaliação do ambiente físico de trabalho, na identificação de situações de risco e na criação de medidas de correção.

## **SESI Viva+**

Criado para apoiar os Departamentos Regionais do SESI no atendimento às indústrias, o SESI VIVA+ é uma plataforma digital que contém informações qualificadas e estruturadas sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e estilo de vida do trabalhador da Indústria Brasileira.

Com dados em ambiente único, o SESI VIVA+ possibilita uma melhora na gestão de SST por meio de estudos epidemiológicos que apoiam as indústrias na redução de riscos legais e de custos com saúde e afastamentos, na prevenção de acidentes e no aumento da produtividade no trabalho.

## **Programas Legais de SST**

O SESI oferece às empresas oito programas em Segurança e Saúde no Trabalho. São ações integradas e abrangentes para prevenção de riscos ambientais e controle médico da saúde ocupacional.



# SESI



### **Consultoria e Assessoria em Ergonomia**

Por meio do Comitê de Ergonomia e da Consultoria e Assessoria em Ergonomia, as empresas têm acesso a serviços de consultoria e assessoria que envolvem soluções ergonômicas nas empresas.

### **Serviços Médicos Ocupacionais**

Incluem procedimentos ocupacionais de enfermagem, consultas médicas admissionais, periódicas e demissionais, emissão de atestados de mudança de função e retorno ao trabalho.

### **Exames Ocupacionais**

Incluem exames relacionados à saúde ocupacional do trabalhador, como análises clínicas e toxicológicas, audiometria, eletrocardiograma, eletroencefalograma, espirometria, oftalmologia, raios X e ultrassonografia.









# SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

## REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é o maior complexo privado de educação profissional e serviços tecnológicos da América Latina. Desde sua criação, em 1942, a entidade já formou mais de 73 milhões de trabalhadores em 28 áreas da indústria.

O SENAI apoia a competitividade da Indústria Brasileira por meio de um amplo portfólio de serviços voltados a atender demandas das empresas. É, por exemplo, o maior parceiro da indústria no apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Com trabalho reconhecido por instituições como a Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Internacional do Trabalho (OIT), o SENAI também oferece educação profissional conectada com as tendências do mercado de trabalho.



*Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria*



# SENAI EM NÚMEROS 2017



**2.372.421** MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



**1.313.002** ENSAIOS LABORATORIAIS REALIZADOS



**19.237** EMPRESAS ATENDIDAS EM SERVIÇOS  
TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS



**541** UNIDADES FIXAS



**452** UNIDADES MÓVEIS, SENDO DOIS BARCOS-ESCOLA



**189** LABORATÓRIOS DE SERVIÇOS



**RECURSOS HUMANOS**

**26.369** PRÓPRIOS



**SENDO**

**19.329** EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



**2.842** EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



**1.088** ESTAGIÁRIOS

# SENAI

# CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE REFERÊNCIA

Presente em 2.700 municípios brasileiros, o SENAI oferece cursos em todos os níveis da educação profissional e tecnológica. Atualmente, a instituição possui 541 unidades fixas e 452 móveis, sendo dois barcos-escola (foto).

O primeiro e o segundo lugares alcançados por alunos do SENAI em 2015 e 2017, respectivamente, na maior competição de profissões técnicas do planeta, a WorldSkills, comprova que a instituição prepara trabalhadores altamente qualificados e coloca o país no mesmo patamar das nações mais industrializadas.

Com excelência reconhecida, o SENAI também apoia o desenvolvimento da educação profissional em outros países, orientando a atuação de nove centros de formação profissional em Angola, Cabo Verde, Guatemala, Jamaica, Paraguai, Peru, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, além de outros três que estão em construção no Haiti.



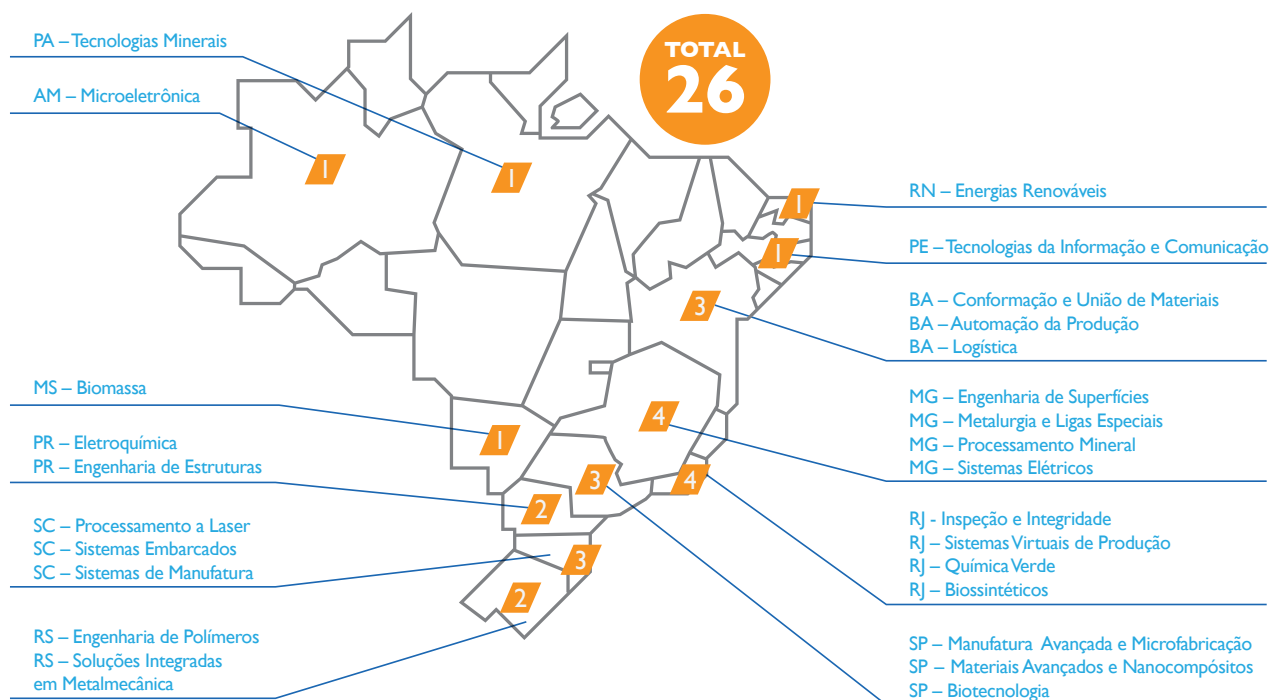


# INSTITUTOS SENAI DE INOVAÇÃO

Para ajudar a indústria a inovar e a ser mais competitiva, o Sistema Indústria está implantando uma rede nacional com 26 Institutos SENAI de Inovação.

Os centros de P&D trabalham com pesquisa aplicada – o emprego do conhecimento de forma prática, no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas ou de ideias que geram oportunidades de negócios.

Desde que começaram a operar, os institutos já entregaram mais de 320 projetos, incluindo o FLATFISH, robô-submarino que faz inspeções de petróleo em águas profundas, desenvolvido pelo Instituto SENAI de Inovação, na Bahia. Outros 301 estão em andamento, com um volume total de recursos em carteira da ordem de R\$ 700 milhões.



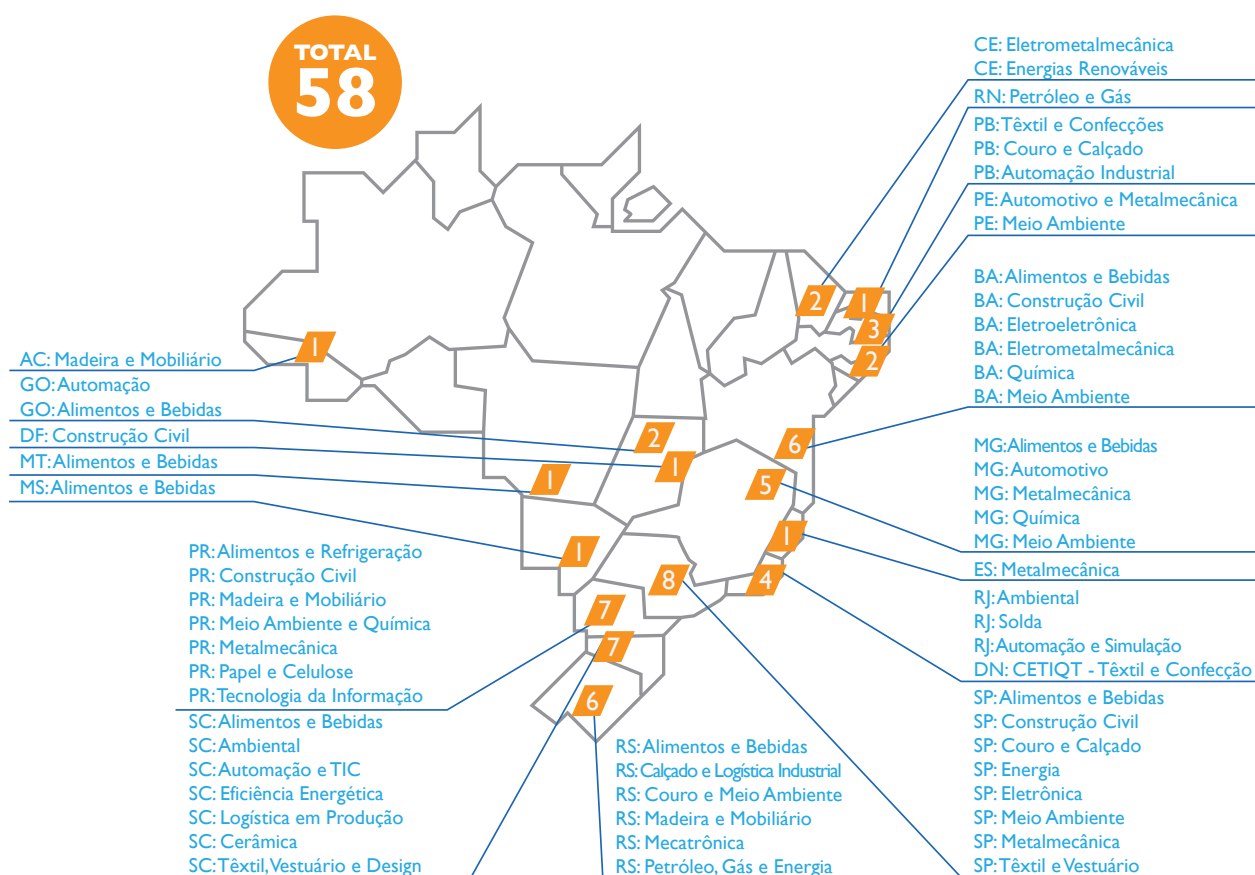
# SENAI

# INSTITUTOS SENAI DE TECNOLOGIA

O SENAI tem uma rede de 58 Institutos de Tecnologia, que utiliza técnicas consagradas com o objetivo de aumentar a produtividade das empresas, a qualidade dos produtos e a conformação com normas nacionais e internacionais. Cada instituto trabalha individualmente, voltado a atender setores específicos e com as características regionais de cada indústria.

Com corpo técnico de cerca de 1,2 mil especialistas e consultores localizados em regiões de grande densidade industrial, os Institutos SENAI de Tecnologia também prestam consultorias buscando melhorar a qualidade de produtos e serviços, a produtividade e a competitividade dos negócios.

Esse grupo de institutos realiza ainda consultorias para atendimento a legislações, normas e regulamentos técnicos, como adequação de produtos às regras de segurança e saúde no trabalho, implantação de normas ABNT, de normas de segurança dos alimentos, registro de criação de marcas e patentes, entre outros.





# FÓRUM IEL PROFISSIONAIS INOVADORES

TUDO O QUE  
VOCÊ PRECISA PARA  
DECIDIR O SEU  
FUTURO.

FÓRUM IEL  
PROFISSIONAIS  
INOVADORES

TUDO O QUE  
VOCÊ PRECISA PARA  
DECIDIR O SEU  
FUTURO.

FÓRUM

# IEL - INSTITUTO EUVALDO LODI

## CONHECIMENTO PARA FORMAR LÍDERES DO FUTURO

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) prepara as empresas brasileiras para um ambiente de alta competitividade, oferecendo soluções em gestão corporativa, educação empresarial e desenvolvimento de carreiras.

Com 86 unidades localizadas em todo o território nacional, o IEL implementa soluções inovadoras e customizadas às necessidades de cada empresa e cadeia de valor. Para isso, conta com o apoio das melhores universidades do Brasil e do mundo. O objetivo é levar às empresas vantagens competitivas necessárias para enfrentar desafios impostos pelo mercado global.

No campo da inovação, o Núcleo Central do IEL é responsável pela coordenação executiva da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento liderado pela CNI e pelas principais lideranças empresariais nacionais para fortalecer e ampliar a inovação no Brasil.



*Iniciativa da CNI - Confederação  
Nacional da Indústria*



## IEL EM NÚMEROS EM 2017



**86** UNIDADES DISTRIBUÍDAS POR TODO O PAÍS



**22.623** CAPACITADOS EM GESTÃO EMPRESARIAL



**3.696** CAPACITADOS EM GESTÃO DA INOVAÇÃO



**82.149** ALUNOS INSERIDOS EM ESTÁGIOS



**1.062** PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO



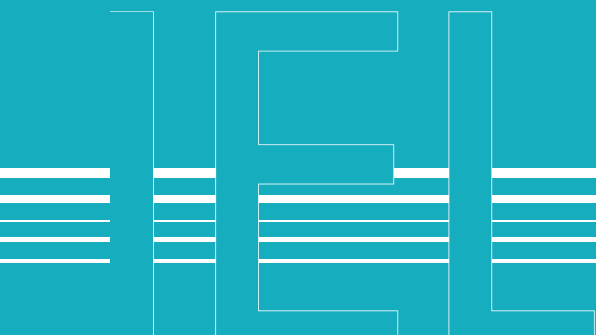
**6.726** PARCERIAS COM EMPRESAS

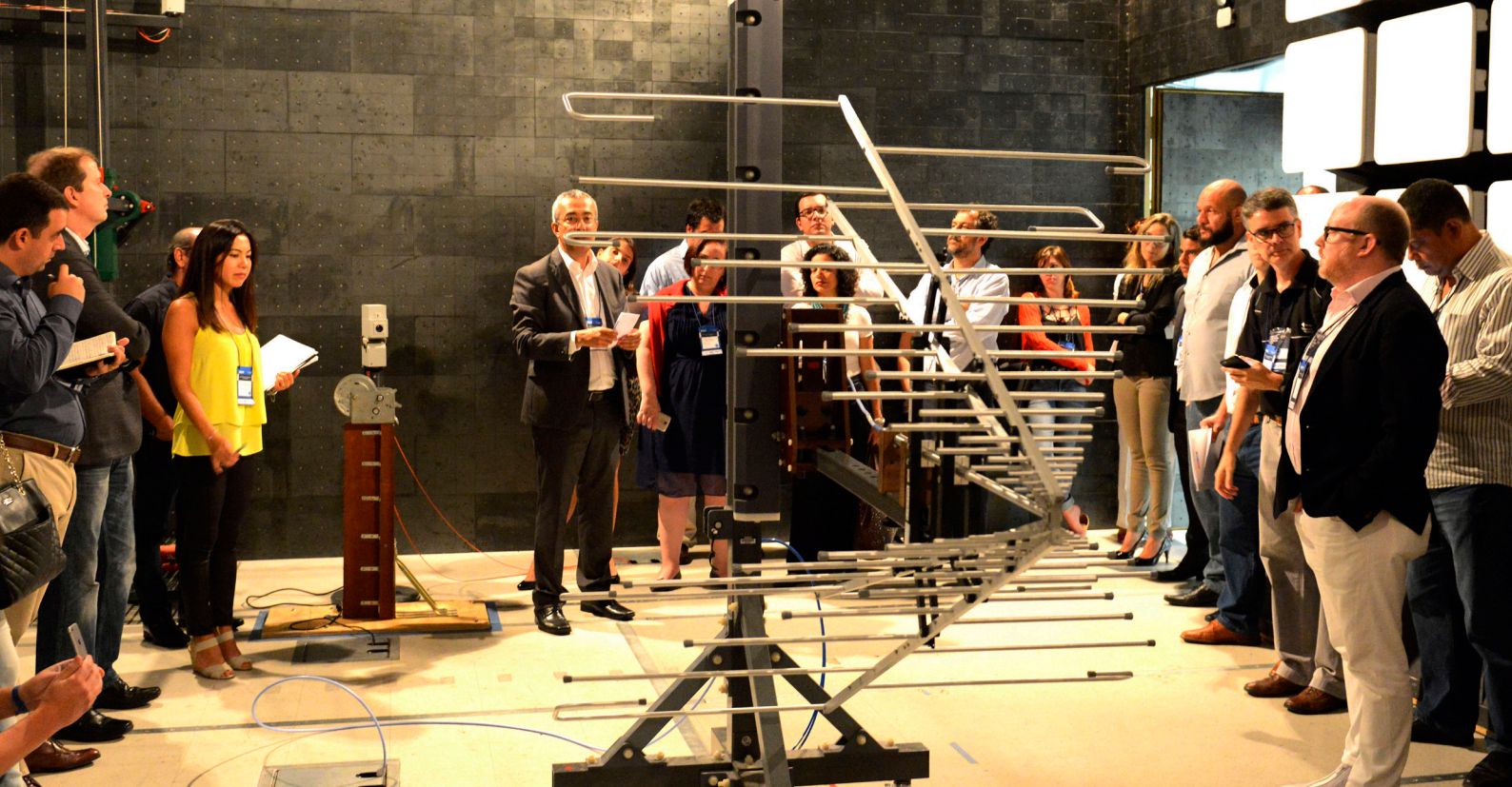


**194** BOLSISTAS INSERIDOS NO INOVA TALENTOS



**1.676** SERVIÇOS PRESTADOS A  
**1.333** EMPRESAS (GESTÃO EMPRESARIAL E INOVAÇÃO)





## CONHEÇA ALGUNS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO INSTITUTO EUVALDO LODI:

### **Gestão e Estratégias da Inovação**

Por meio do IEL, o Sistema Indústria oferece às empresas ferramentas e metodologias que atuam desde as fases mais preliminares, de idealização, até a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos inovadores. Entre as soluções ofertadas estão planos de gestão da inovação, medição de resultados e sensibilização e gestão de ideias.

### **Imersões em Ecossistemas de Inovação**

Iniciado em 2016, o projeto desenvolvido pelo IEL leva lideranças empresariais brasileiras para vivenciar imersões em ecossistemas de inovação de vários países, propiciando conhecimento e experiência em temas determinantes para o futuro da Indústria.



### **Programa IEL de Estágio**

O programa IEL de Estágio aproxima estudantes universitários e de cursos técnicos do mercado de trabalho. A partir de um amplo cadastro e de critérios inovadores de seleção e acompanhamento, o IEL identifica e indica talentos para preencher as vagas de estágio oferecidas pelas empresas.

### **Educação Executiva IEL**

Desde 2000, o programa de Educação Executiva do IEL promove cursos de curta, média e longa duração para a melhoria das competências em gestão das empresas. Somente nos últimos cinco anos foram oferecidos mais de 50 programas, destinados a executivos, gestores e sucessores de empresas responsáveis por decisões estratégicas.

### **Inova Talentos**

Desenvolvido em parceria com o CNPq, o Inova Talentos é um programa que visa ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor industrial brasileiro. O objetivo é incentivar a criação de projetos de inovação nas empresas e em institutos privados de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

### **Inova TEC**

Inaugurado em 2017, o Inova Tec é voltado para alunos de graduação em bacharelado e de graduação tecnológica. Empresas submetem uma proposta de projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a ser executada em parceria com um professor-orientador, o qual é vinculado a uma instituição de ensino superior, que seleciona um bolsista para a execução das atividades.







# FEDERAÇÕES ESTADUAIS DAS INDÚSTRIAS

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ACRE (FIEAC)**

PRESIDENTE: JOSÉ ADRIANO RIBEIRO DA SILVA  
Telefones: (68) 3212-4201/4202  
E-mail: [fiac@fiac.org.br](mailto:fiac@fiac.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS (FIEA)**

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE  
Telefones: (82) 2121-3002/3003  
E-mail: [valkyria.rocha@fiea.org.br](mailto:valkyria.rocha@fiea.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAPÁ (FIEAP)**

PRESIDENTE: CARLOS ALBERTO RODRIGUES DO CARMO  
Telefone: (96) 3223-4744  
E-mail: [fiap18@gmail.com](mailto:fiap18@gmail.com)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS (FIEAM)**

PRESIDENTE: ANTONIO CARLOS DA SILVA  
Telefone: (92) 3234-3930  
E-mail: [presidencia@fieam.org.br](mailto:presidencia@fieam.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA (FIEB)**

PRESIDENTE: ANTONIO RICARDO ALVAREZ ALBAN  
Telefones: (71) 3343-1201/1207  
E-mail: [presidencia@fielb.org.br](mailto:presidencia@fielb.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ (FIEC)**

PRESIDENTE: JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES  
Telefones: (85) 3421-5404/5405  
E-mail: [presidencia@sfiec.org.br](mailto:presidencia@sfiec.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL (FIBRA)**

PRESIDENTE: JAMAL JORGE BITTAR  
Telefones: (61) 3362-6020/6046  
E-mail: [presidencia@sistemafibra.org.br](mailto:presidencia@sistemafibra.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (FINDES)**

PRESIDENTE: LEONARDO SOUZA ROGÉRIO DE CASTRO  
Telefones: (27) 3334-5603/5607  
E-mail: [presidencia@findes.org.br](mailto:presidencia@findes.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FIEG)**

PRESIDENTE: PEDRO ALVES DE OLIVEIRA  
Telefones: (62) 3219-1366/1368  
E-mail: [presidencia@sistemafieg.org.br](mailto:presidencia@sistemafieg.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO (FIEMA)**

PRESIDENTE: EDÍLSON BALDEZ DAS NEVES  
Telefones: (98) 3212-1862/1820  
E-mail: [presidencia@fiema.org.br](mailto:presidencia@fiema.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (FIEMT)**

PRESIDENTE: JANDIR JOSÉ MILAN  
Telefone: (65) 3611-1503  
E-mail: [presidencia@fiemt.com.br](mailto:presidencia@fiemt.com.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (FIEMS)**

PRESIDENTE: SÉRGIO MARCOLINO LONGEN  
Telefones: (67) 3389-9001/9003  
E-mail: [gabinete@fiems.com.br](mailto:gabinete@fiems.com.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FIEMG)**

PRESIDENTE: FLÁVIO ROSCOE NOGUEIRA  
Telefones: (31) 3263-4453/4452  
E-mail: [gabinete@fiemg.com.br](mailto:gabinete@fiemg.com.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARÁ (FIEPA)**

PRESIDENTE: JOSÉ CONRADO AZEVEDO SANTOS  
Telefones: (91) 4009-4806/4807  
E-mail: [presidencia@fiepa.org.br](mailto:presidencia@fiepa.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA (FIEP)**

PRESIDENTE: FRANCISCO DE ASSIS BENEVIDES GADELHA  
Telefones: (83) 2101-5326/5325  
E-mail: [cheniabrito@fiepb.org.br](mailto:cheniabrito@fiepb.org.br)

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ (FIEP)**

PRESIDENTE: EDSON LUIZ CAMPAGNOLO  
Telefones: (41) 3271-7769/7770  
E-mail: [presidencia@fiepr.org.br](mailto:presidencia@fiepr.org.br)

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DE PERNAMBUCO (FIEPE)**

PRESIDENTE: RICARDO ESSINGER

Telefones: (81) 3412-8467/8300

E-mail: presi@fiepe.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DO PIAUÍ (FIEPI)**

PRESIDENTE: ANTONIO JOSÉ DE MORAES SOUZA FILHO

Telefones: (86) 3218-1395/5700

E-mail: jolyra@fiea.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO NORTE (FIERN)**

PRESIDENTE: AMARO SALES DE ARAÚJO

Telefones: (84) 3204-6260/6262

E-mail: presidencia@fiern.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL (FIERGS)**

PRESIDENTE: GILBERTO PORCELLO PETRY

Telefones: (51) 3347-8711/8712

E-mail: presidente@fiergs.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN)**

PRESIDENTE: EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA

Telefones: (21) 2563-4120/4121

E-mail: presidencia@firjan.com.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DE RONDÔNIA (FIERO)**

PRESIDENTE: MARCELO THOMÉ DA SILVA DE ALMEIDA

Telefones: (69) 3216-3461/3457

E-mail: presidencia@fiero.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DE RORAIMA (FIER)**

PRESIDENTE: RIVALDO FERNANDES NEVES

Telefones: (95) 4009-5367/5353

E-mail: gab.fierr@sesi.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DE SANTA CATARINA (FIESC)**

PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

Telefone: (48) 3231-4116

E-mail: presidente@fiesc.com.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO (FIESP)**

PRESIDENTE: PAULO ANTONIO SKAF

Telefone: (11) 3549-4613

E-mail: presidencia@fiesp.com.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DE SERGIPE (FIES)**

PRESIDENTE: EDUARDO PRADO DE OLIVEIRA

Telefones: (79) 3226-7472/7477

E-mail: fies@fies.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO  
DO TOCANTINS (FIETO)**

PRESIDENTE: ROBERTO MAGNO MARTINS PIRES

Telefones: (63) 3229-5747/5720

E-mail: presidencia@sistemafieto.com.br



PRESIDENTE  
ROBSON BRAGA DE ANDRADE

CHEFE DE GABINETE  
TEODOMIRO BRAGA DA SILVA

DIRETOR DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA  
RAFAEL LUCCHESI

DIRETOR DE SERVIÇOS CORPORATIVOS  
FERNANDO TRIVELLATO

DIRETOR JURÍDICO  
HELIO ROCHA

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  
MÔNICA MESSEMBERG

DIRETOR DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA  
JOSÉ AUGUSTO FERNANDES

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL  
CARLOS ABIJAODI

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO  
CARLOS BARREIROS

DIRETOR DE DIGITAIS  
CARLOS ALBERTO PIRES



*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**





*Iniciativa da CNI - Confederação  
Nacional da Indústria*

SBN – QUADRA 01 – BLOCO C – ED. ROBERTO SIMONSEN  
BRASÍLIA/DF – CEP: 70.040-903 – 61 3317-9100

**[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)**

CNI  /cnibrasil  /cni\_br  /cnibr  /cniweb  /cni-brasil

SESI  /SESINacional  /sesi  /sesi-nacional

SENAI  /senainacional  /senainacional  /senai\_nacional  /senaibr  /senai-nacional

IEL  /ielbr  /iel\_br  /ielbr  /iel-nacional